

Quiropraxia como fonte de Renda para fisioterapeutas.

Ricardo Bernardino Sena-Fisioterapeuta crefito 18749/8

ricsena@visaonet.com.br

É lamentável que clínicas de Fisioterapia estão fechando, isto reflete algo que já vinha sendo anunciado, na atualidade é extremamente difícil de manter uma clínica em funcionamento com convênios, pois além de manter a clínica funcionando que não é barato, o Fisioterapeuta precisa se prover, realizar cursos e atualizações o que torna quase impossível, se este profissional pensa em ser provedor familiar a “coisa” se torna extremamente desgastante. Dou neste comentário um testemunho próprio, trabalhar com convênio de saúde ao meu ver no início era como a máxima “Ruim com , Pior sem”, e está máxima realmente fica mais factível a cada dia que passa, onde amargamos 15 anos sem ajuste por planos de saúde. Muitos fatores colaboraram com isto , vejam que o número de Fisioterapeutas aumentou indiscriminadamente com instituições de ensino montando cursos de graduação “a torto” e direito, formando profissionais, que não teriam chance no mercado, por um lado convênios pagando poucos, e por outro lado a concorrência do que já estão estabelecidos. O sol nasce a todos??!!, será isto mesmo, um recém formado iludido com o sonho de montar uma clínica, gasta os últimos centavos do Paitrocínio, ou se aventura em empréstimos bancários, outros trabalham por prefeituras que seguem uma tabela também defasada pelo SUS, entretanto este que está começando ainda não é provedor familiar, e até se garante por um tempo, mas só isso, talvez de montasse um lanche de beira de rua ganharia mais e poderia prover uma família. Desta forma alguns fisioterapeutas mais antenados com o mercado de trabalho, além do currículo da graduação procuram fazer pós graduação, mas nada é de graça, tem um custo, os 4 anos de faculdades passam a ser 6 anos, pois terá sorte se conseguir algum emprego ou colocação em alguma clínica, como a procura é maior que a oferta, imaginem , a mão de obra é extremamente barata. Os que já estão no mercado não têm como sair porque se não aí as coisas pioram mesmo, só resta lastimar e esperar que algum “milagre” aconteça, tempos atrás eu vislumbrava uma falência nos serviços de fisioterapia, resolvi fazer o curso de terapia manual, excelente curso me deu alguma margem na frente dos outros profissionais, mas algo faltava, então resolvi fazer o curso de quiropraxia...uma antiga paixão adormecida pela dificuldade financeira, resultado: Não me arrependo em nada!!!, aumentou meus proventos de forma animadora investindo no máximo numa maca de drop que dura a vida toda. Hoje basicamente o movimento particular de minha clínica gira em torno de 70% vindo da Quiropraxia, que é uma técnica com alto poder de resolutividade nas algias vertebrais, e por outro lado o seu marketing é muito divulgado, e conhecido sobretudo nos EUA, muito mais do que a osteopatia que é muito conhecida entre os profissionais, mas pouco conhecida pelo público em geral. No nosso curso de quiropraxia recebo inúmeros E-mail de Leigos como os massoterapeutas, professores de educação física, enfermeiros , educadores físicos interessados no curso de Quiropraxia; muitos falam : Então porque você não dá curso para Leigos poderia ganha uma boa “grana”...Fico pensando , o que pensam os novos fisioterapeutas, como posso ministrar um curso para leigos se é direcionado para fisioterapeutas ?Fisioterapeutas apostem nas técnicas manuais, seja ela a Quiropraxia, a

terapia manual, a osteopatia e outras pois estas técnicas possuem um investimento baixo, comparado com a montagem de uma clínica completa, e com pouco investimentos profissional você pode iniciar uma carreira brilhante e com satisfação, sem o fantasma de convênios, pois isto evitaria a concorrência de pessoas Leigas que estão avançando cada vez mais e tirando os profissionais do mercado de trabalho.